

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME METABÓLICA UM OLHAR SOBRE OS PACIENTES CADASTRADOS NO CIPEM

Bruna Fialla Prazeres^{*}
Dailana Menezes Souza^{*}
Dayane Gonçalo Gomes Reis^{*}
Camila Sane Viena^{**}
Kaliane Rocha Soledade^{***}

A síndrome metabólica é caracterizada quando o indivíduo apresenta alterações nos valores padrões de pelo menos três fatores relacionados ao controle metabólico: pressão arterial, índice glicêmico, massa corporal, triglicérides, colesterol, dentre outros. Dessa maneira, pacientes com síndrome metabólica são 03 vezes mais susceptíveis ao desencadeamento de doenças cardiovasculares e 05 vezes mais a Diabetes Mellitus tipo dois. Devido ao fato das doenças periodontais apresentarem o biofilme dental como seu fator etiológico primário, levando a quadros de leucocitose, ocorrerá um desequilíbrio entre a defesa antioxidante do organismo e o ataque oxidante das toxinas bacterianas. Dessa forma, com o estresse oxidativo, a destruição periodontal causada pelas bactérias específicas, será bem maior. Nesse contexto, a síndrome metabólica, assim como as doenças periodontais representam um processo inflamatório crônico que apresenta o estresse oxidativo como fator em comum, por isso, a literatura evidencia possível associação entre essas duas enfermidades. Assim sendo, o objetivo geral do presente estudo é avaliar a condição periodontal dos pacientes acompanhados no ambulatório de síndrome metabólica do Centro Integrado de Pesquisa e Extensão da Faculdade Maria Milza, comparando o status de saúde periodontal ao nível de controle da síndrome metabólica. Como objetivos específicos à pesquisa irá descrever o perfil sócio econômico e demográfico dos pacientes; verificar os fatores que influenciam sobre as doenças periodontais em pacientes com a síndrome metabólica e relacionar os dados que são comuns entre as doenças periodontais e a síndrome metabólica. Para tanto será realizada uma pesquisa de campo, de corte transversal, objetivo exploratório e abordagem mista. Serão incluídos os pacientes que forem diagnosticados com síndrome metabólica de acordo com a Primeira Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica (I-DBSM) e que concordarem por escrito com a participação na pesquisa. Inicialmente os pacientes serão submetidos à anamnese padrão do prontuário adotado pelo Centro Integrado de Pesquisa e Extensão da Faculdade Maria Milza. Após isto, será realizado o exame periodontal completo por um único examinador previamente calibrado, para diagnóstico da condição periodontal. O estudo se justifica pela relevância de associar a gravidade das lesões periodontais com a capacidade de controle da síndrome metabólica.

Palavras-chave: Odontologia. Diabetes Mellitus. Doenças cardiovasculares. Síndrome Metabólica.

* Alunos do 9º semestre do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. brunaf.prazeres@hotmail.com.

** Mestre Camila Sane Viena em Odontologia na área de concentração estomatologia, titulação máxima, docente na Faculdade Maria Milza, e coorientadora no projeto.

*** Mestre e Doutor (a) Kaliane Rocha Soledade, orientador (a) do projeto.